

Descrição de Documentos Permanentes das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG)

Autor: André Luiz Ogando Pereira

Aluno do curso de graduação de Arquivologia da UFMG

Orientador: Welder Antônio Silva

Professor da UFMG

Introdução

Este trabalho é resultado do Estágio Supervisionado em Arquivologia B, do Curso de Arquivologia da UFMG. Trata-se da apresentação das atividades desenvolvidas, sob supervisão, junto ao acervo arquivístico recolhido à Gerência de Memória Institucional da Gerência-Geral de Documentação e Informação (GDI) da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). O desenvolvimento das atividades permitiu também uma análise reflexiva, de modo que foi possível elaborar algumas sugestões que podem contribuir para as boas práticas da ALMG.

Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas concentraram-se na descrição de parte do acervo arquivístico, de caráter permanente e proveniente das atividades-fim, da ALMG. No processo de descrição, foram utilizados os princípios, orientações e elementos indicados pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e o software Winisis (Figura 1) como ferramenta de trabalho. Tal processo concentrou-se na descrição de conjuntos documentais (dossiês - nível 4) provenientes das atividades realizadas no decorrer das reuniões das Comissões Permanentes, que são grupos, constituídos por deputados, que subsistem nas legislaturas, que debatem, votam, emitem pareceres, fiscalizam e negociam, no decorrer do processo legislativo, proposições, políticas públicas e questões de diferentes áreas.

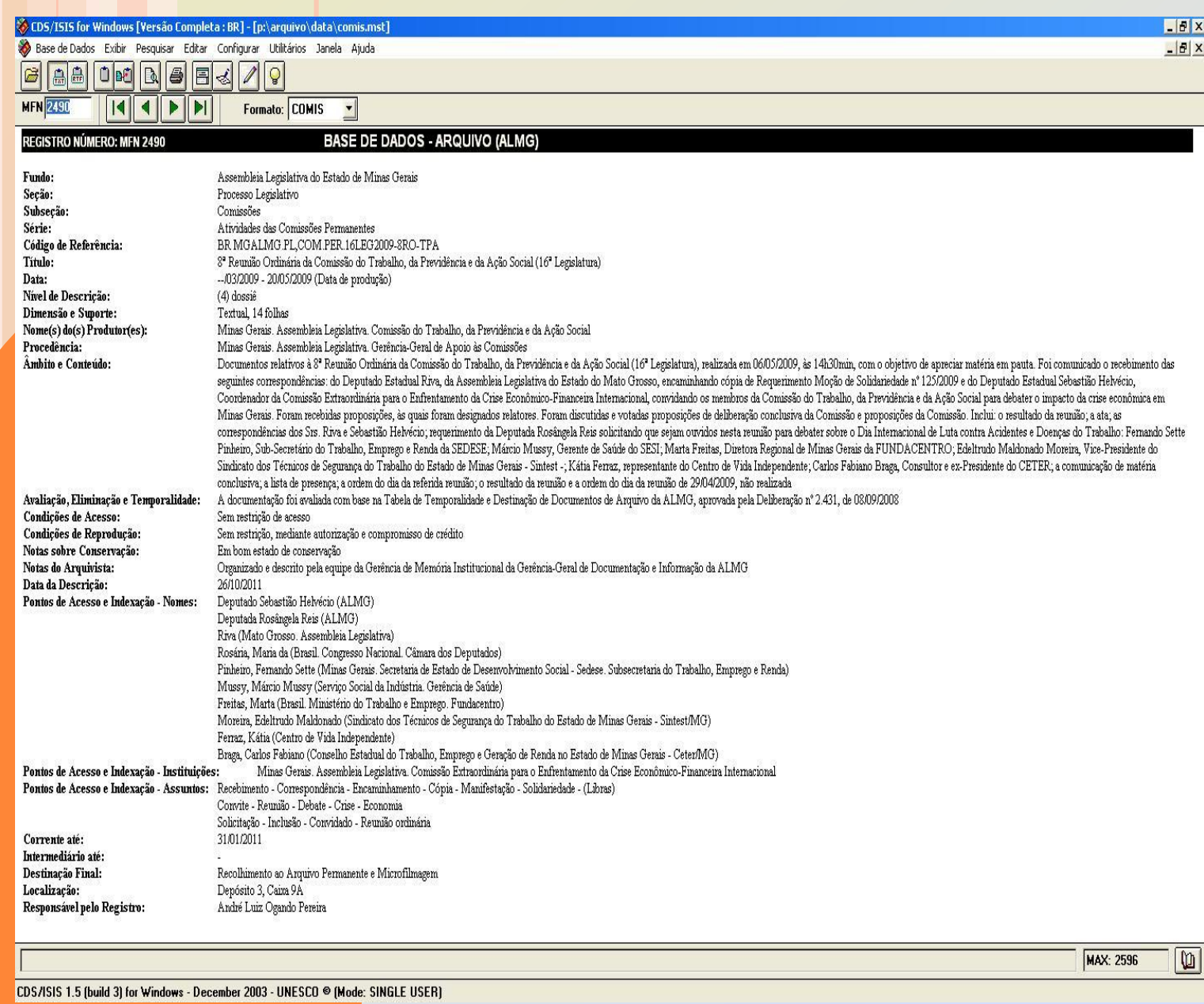


Figura 1 - Apresentação do Software Winisis (Tela de Descrição).

Resultados Obtidos

Ao final do desenvolvimento das atividades foi possível desenvolver uma análise reflexiva sobre os conjuntos documentais e as atividades em questão. Tais reflexões permitiram a formulação de propostas e sugestões passíveis de serem aplicadas na instituição. Todavia, é importante aqui destacar que as propostas e sugestões apresentadas são parciais e não definitivas, necessitando, portanto, de estudos e diagnósticos mais detalhados (Quadro 1).

Presença de documentos indevidos nos dossiês	Sugestão: Treinar os acumuladores dos documentos a incluir nos dossiês estritamente aqueles documentos de guarda permanente	Falta de compreensão do conceito de documentos arquivísticos e dos valores primário e secundário dos documentos
Descrição demasiadamente longa, frente os prazos disponíveis	Sugestão 1: Elaborar formas e maneiras de efetivar a coleta de metadados nas fases corrente e intermediária, de forma que a maior parte das informações já esteja disponível no sistema no momento da descrição propriamente dita. Sugestão 2: Já que vários conjuntos documentais foram recolhidos sem se preocupar com a sugestão 1 e tendo-se em vista os prazos a serem cumpridos, talvez uma medida "emergencial" seja reestruturação da descrição, com a supressão de elementos e campos que consomem mais tempo, sem, contudo, prejudicar futuramente as possibilidades de recuperação da informação.	Falta de Política de Gestão de Documentos

Quadro 1. Sugestão de intervenções a serem feitas, face aos problemas detectados (A presença de mais de uma sugestão em alguns itens, não significa que elas são excludentes entre si, mas complementares).

Considerações Finais

O desenvolvimento de ações práticas, em consonância com os preceitos teóricos vistos nas diferentes disciplinas (Ver Coluna 3, do Quadro 2), foi importante no desenvolvimento de um senso crítico, necessário à elaboração de propostas que visem melhorar ou otimizar as atividades desenvolvidas nas atividades arquivísticas de rotina. Além disso, percebeu-se a importância da atividade descritiva no que diz respeito ao acesso aos conjuntos documentais arquivísticos.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). Câmara Técnica de Normalização da Descrição Arquivística. Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

LOPES, Luis Carlos. A Nova Arquivística na Modernização Administrativa. 2. Ed. Brasília: Projecto Editorial, 2009.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br>>. Acesso em: 17 de novembro de 2011.

VIANNA, M. M.; SILVA, W. A.. A democratização do acesso aos documentos arquivísticos: o caso dos documentos da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais. In: IV Congresso Nacional de Arquivologia, 2010, Vitória. Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Vitória: AARQES, 2010. p. 108-12.

Fato Detectado	Sugestão (es)	Princípio Arquivístico Relacionado
Presença de documentos de reuniões distintas em um único dossiê	Sugestão: Treinar os acumuladores de documentos a incluir nos dossiês os documentos provenientes exclusivamente das reuniões de que tratam	Princípio da Proveniência
Organização dos dossiês consome extensa parte do tempo, frente ao período disponível para a descrição	Sugestão 1: Tratar organização de documentos e descrição como atividades distintas e montar um grupo para cada uma dessas atividades Sugestão 2: Orientar os acumuladores a ordenar adequadamente os documentos correntes e intermediários	Princípio da Ordem Original